

5 de maio: Dia Mundial da Higiene das Mãos

Criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), data destaca a campanha de 2023: “Acelere a ação conjunta. SALVE VIDAS - Higienize Suas Mãos”.

Todos os anos, a correta higiene das mãos salva milhões de vidas. Por esse motivo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu a data de 5 de maio como o Dia Mundial da Higiene das Mãos. Em 2023, o lema da campanha global é “Acelere a ação conjunta. SALVE VIDAS - Higienize Suas Mãos”.

O principal objetivo da campanha é envolver profissionais de saúde, governos, entidades parceiras e organizações da sociedade em torno de ações para potencializar a higiene das mãos como forma de acelerar a redução de riscos de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras).

No Brasil, a iniciativa conta com o apoio da Anvisa, em conjunto com as Vigilâncias Sanitárias (Visas) dos estados, do Distrito Federal (DF) e dos municípios, e em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS).

A campanha tem ainda a contribuição dos colaboradores da Anvisa envolvidos na definição das ações nacionais de prevenção e controle de infecções: Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CNCIRAS), Câmara Técnica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde (Catrem) e Comissão de Apoio às Ações de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (Coviss). Também apoiam a ação a Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), grupos de trabalho envolvidos no tema da prevenção e controle de infecção, universidades, centros de pesquisa e especialistas.

Cuidados fundamentais

Uma das mensagens mais importantes da ação global é relacionada aos cinco momentos da higiene das mãos durante a prestação de cuidados a pacientes em serviços de saúde. Esses momentos são os seguintes: 1) antes de tocar o paciente; 2) antes da realização de procedimento limpo/asséptico; 3) após o risco de exposição a fluidos corporais; 4) após tocar o paciente; e 5) após tocar superfícies próximas ao paciente. Para isso, é necessário o fácil acesso aos produtos necessários, conforme estabelecido pela [Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 42/2010](#), tal como preparação alcoólica para a higiene das mãos.

Cabe ressaltar que as ações de higiene das mãos previstas no programa de capacitação dos serviços de saúde representam um investimento inteligente, pois podem oferecer um retorno excepcional por cada valor e tempo investidos na atividade para a prevenção das Iras e da resistência microbiana (RM) aos antimicrobianos nos serviços de saúde.

Os cuidados limpos demonstram, ainda, respeito aos usuários desses serviços, protegendo a saúde de pacientes, familiares e acompanhantes, além dos profissionais de saúde.

Então, converse com as pessoas da sua rede de contatos, amigos e familiares e faça parte dessa mobilização no mês de maio! Conheça as informações e compartilhe os materiais da campanha global “Acelere a ação conjunta. SALVE VIDAS - Higienize Suas Mãos” (ver materiais e links ao final do texto).

Webinar

Como forma de potencializar a ação, a Anvisa irá promover nesta quinta-feira (4/5), a partir das 15h, um webinar sobre higiene das mãos. Não há necessidade de inscrição prévia. Para participar, basta acessar o link a seguir, no dia e horário da videoconferência: [Webinar sobre higiene das mãos para a prevenção e controle das Iras e RM](#).

Lições

De acordo com a OMS, vivenciamos um momento crítico, no qual todos os países precisam acelerar a implantação e a implementação de ações baseadas nas lições aprendidas durante a pandemia de Covid-19, causada pelo vírus Sars-CoV2. Para isso, é necessário investir em estratégias e ações direcionadas à prevenção e ao controle das infecções relacionadas à assistência à saúde e da resistência microbiana aos antimicrobianos, com destaque especial para aquelas voltadas à higiene das mãos em serviços de saúde.

Dessa forma, gestores, profissionais da assistência, Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs), usuários dos serviços de saúde, formuladores de políticas públicas e sociedade civil podem e devem acelerar e sustentar as ações de higiene das mãos. Só assim será possível prevenir as Iras e a RM em serviços de saúde e construir uma cultura de segurança na qual a melhoria da higiene das mãos tenha grande prioridade.

Clique nos links abaixo e acesse os materiais de divulgação da campanha local:

- [Cartaz principal \(fundo azul\)](#)
- [Cartaz principal \(fundo claro\)](#)
- [Cartaz – Profissionais da assistência](#)
- [Cartaz – CCIH](#)
- [Cartaz – Usuários dos serviços de saúde](#)
- [Vídeo da campanha 2023: “Acelere a ação conjunta. SALVE VIDAS - Higienize Suas Mãos”](#)

Confira o Relatório de Gestão da Anvisa referente a 2022

Objetivo é prestar contas à sociedade das ações realizadas e dos recursos públicos empregados no decorrer do ano passado.

Já está disponível para consulta o [Relatório de Gestão da Anvisa referente ao ano de 2022](#). Publicado nesta quarta-feira (3/5), o material traz o balanço das ações e atividades realizadas pela instituição no ano passado. O conteúdo está distribuído em cinco capítulos: 1) Governança da Anvisa; 2) Resultado da Gestão; 3) Conformidade e Eficiência na Gestão; 4) Demonstrações Contábeis; e 5) Informações Relevantes.

A publicação tem como objetivo prestar contas à sociedade das ações realizadas e dos recursos públicos empregados em 2022. Para conhecimento dos cidadãos e dos órgãos de controle, o relatório contém um amplo e detalhado panorama das atividades implementadas, bem como dos avanços e resultados obtidos no período.

De modo global, em 2022 o alcance da estratégia foi de 74%, o melhor resultado desde que essa meta foi criada, em 2020. Isso foi possível devido a uma série de ações realizadas com o objetivo de melhorar o desempenho de resultados-chave, metas e projetos, bem como fomentar a cultura de monitoramento na Agência, incluindo a metodologia OKR (Objectives and Key Results - Objetivos e Resultados-Chave).

Dados do relatório

O relatório apresenta dados das diversas atividades desempenhadas nas áreas de registro, regularização, monitoramento, controle e fiscalização de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária.

Segundo o documento, em 2022 foram concedidos 576 registros de medicamentos e produtos biológicos e 88 registros de alimentos (a maioria na categoria infantil). No mesmo período, houve 281 autorizações de importação de tecidos e células humanas para fins terapêuticos e 103.466 autorizações para importação de produto à base de canabidiol, além da regularização de 7.811 novos dispositivos médicos.

No mesmo período, houve a regularização de 73.999 cosméticos e de 4.435 saneantes; 1.461 avaliações toxicológicas realizadas para fins de registro e de alterações de pós-registro de agrotóxicos; e a emissão de 261 alertas sanitários. Além disso, foram emitidos 528.608 Certificados Internacionais de Vacinação ou Profilaxia (CIVP) e aprovadas 15.730 petições de Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) e Autorização Especial de Funcionamento de Empresas (AE).

Ainda de acordo com o relatório, foram publicados 265 atos normativos entre Resoluções da Diretoria Colegiada (RDCs), Instruções Normativas (INs) e Instruções Normativas Conjuntas. Também foram destinados R\$ 274.799.971,50 aos estados, municípios e DF para execução de ações de vigilância sanitária.

O documento mostra que, em 2022, foram registrados 185.569 atendimentos telefônicos pelo 0800 642 9782 (serviço da Anvisa), com 99,21% de resolutividade e 84,85% de satisfação do público, entre outros dados dos canais de atendimento ao cidadão.

No Relatório de Gestão, o leitor encontrará ainda, entre outros dados, uma linha do tempo da análise e aprovação de vacinas e produtos biológicos contra a Covid-19; informações sobre as ações relacionadas ao enfrentamento da Monkeypox (varíola dos macacos); dados sobre monitoramento e fiscalização de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária; informações sobre laboratórios de saúde pública; e um panorama geral da vigilância de eventos adversos e queixas técnicas, e de aprovação de pesquisas clínicas.

Confira o [sumário executivo](#) da publicação e a íntegra do [Relatório de Gestão 2022 da Anvisa](#).

Sobre a Anvisa

Com sede em Brasília (DF) e vinculada ao Ministério da Saúde, a Agência tem abrangência nacional e conta com atuação em todo o país, por meio das atividades realizadas em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e cumpre com a função de coordenar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), trabalhando de forma conjunta com o Distrito Federal, estados e municípios. Como uma autarquia sob regime especial, a Anvisa é responsável por controlar e regular a produção e o consumo de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, com foco na proteção e na promoção da saúde da população brasileira.

Saiba mais: [Informações sobre a Anvisa](#).

Saiba como obter o certificado internacional de vacinação pelo Conecte SUS

Novo sistema de emissão foi ativado pelo Ministério da Saúde em dezembro de 2022.

Precisando do [Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia \(CIVP\) contra a Febre Amarela](#)? Saiba que agora está mais fácil emitir o documento! Isso porque, após tomar a vacina em um estabelecimento de saúde, basta você acessar o sistema [Conecte SUS](#) e emitir o certificado. Essa facilidade está disponível para quem se vacinou a partir de 30 de dezembro de 2022, em salas de vacina com sistemas atualizados.

O procedimento pode ser feito de qualquer lugar, na hora que você quiser. Dessa forma, não será mais necessário recorrer à Anvisa para obter o CIVP contra a febre amarela, que passou a ser emitido exclusivamente pelo sistema digital.

O [Conecte SUS](#) é uma plataforma informatizada criada pelo Ministério da Saúde em 2020, que disponibiliza diversos serviços e informações de saúde na tela do seu computador ou do celular. Para isto, basta acessar o portal [Conecte SUS Cidadão](#) ou baixar o aplicativo pela Internet. É fácil e rápido!

Além do CIVP, também está disponível no [Conecte SUS](#) o Certificado Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

Mas lembre-se: tudo começa com a imunização contra essas doenças em uma unidade de saúde. As vacinas são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e têm comprovação de segurança e eficácia. O sistema recebe também dados de vacinação de serviços privados de saúde que utilizam sistemas informatizados conectados à Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS).

Acesse o link a seguir e [entenda o que é o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia \(CIVP\)](#).

Sistema integrado

As informações disponíveis no [Conecte SUS](#) são fornecidas por estabelecimentos de saúde que integram o SUS (rede pública e/ou conveniada) e unidades da rede privada, que compartilham os dados de vacinação após a realização do procedimento.

Além dessas informações, a plataforma digital contém dados de exames realizados, medicamentos receitados e agendamentos de consultas pelo SUS. A inserção dos dados é feita por profissionais de saúde das unidades.

O [Conecte SUS](#) também dá acesso a diversas outras informações de saúde, incluindo histórico vacinal e outros conteúdos.

Além do perfil destinado aos cidadãos, o [Conecte SUS](#) está disponível para profissionais de saúde e gestores. O CIVP disponível pela plataforma atende aos padrões do modelo do documento e de tecnologia recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para saber mais e conhecer as orientações sobre a emissão do CIVP pelo [Conecte SUS](#), leia a [Nota Informativa Conjunta 3/2022 do Ministério da Saúde e da Anvisa](#), publicada no início deste ano.

Transição

A Anvisa informa que, embora o Conecte SUS já esteja sendo utilizado para obter o certificado internacional de vacinação desde o final de 2022, o serviço de emissão do CIVP será mantido durante um ano pelo canal Gov.br ([Serviços e Informações do Brasil - Tirar o Certificado Internacional de Vacinação - CIVP](#)), como forma de prestar apoio aos viajantes. Isso porque há municípios que ainda não fizeram a completa implementação do sistema e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) do Ministério da Saúde.

Outra justificativa para a manutenção do serviço nesse período de transição é que alguns sistemas próprios de serviços públicos e privados podem ainda não estar conectados à RNDS. Tanto o e-SUS APS e a RNDS são fontes de informação sobre vacinação e outros dados para o [Conecte SUS](#).

Participe da consulta sobre classificação de risco de atividades econômicas

Informações coletadas serão utilizadas no processo de tomada de decisão sobre o tema.

Começou nesta terça-feira (2/5) e vai até o próximo dia 2 de junho o prazo para envio de contribuições à [Tomada Pública de Subsídios \(TPS\) 7/2023](#). A TPS tem como tema o relatório preliminar de Análise de Impacto Regulatório (AIR) referente às diretrizes para classificação de risco das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária.

A tomada pública é aberta a toda a sociedade, abrangendo cidadãos, profissionais de saúde, empreendedores, microempreendedores, associações e entidades representativas do setor regulado. Também podem participar representantes de organizações não governamentais,

associações, instituições públicas, conselhos de classe, instituições de ensino e pesquisa, além de outros órgãos do governo federal, estadual, do Distrito Federal (DF) e municipal.

As informações coletadas serão utilizadas para a validação dos dados e das conclusões constantes do relatório preliminar e, posteriormente, para a consolidação do relatório final de AIR. Este último documento irá subsidiar a tomada de decisão da Agência sobre o assunto.

Para participar, basta acessar a página da [Tomada Pública de Subsídio \(TPS\) 7/2023](#) no portal da Anvisa e preencher o formulário.

Acesse o [relatório preliminar de AIR](#).

Acesse o [formulário](#) para fazer as contribuições.

Fonte: [Anvisa](#), em 03.05.2023.